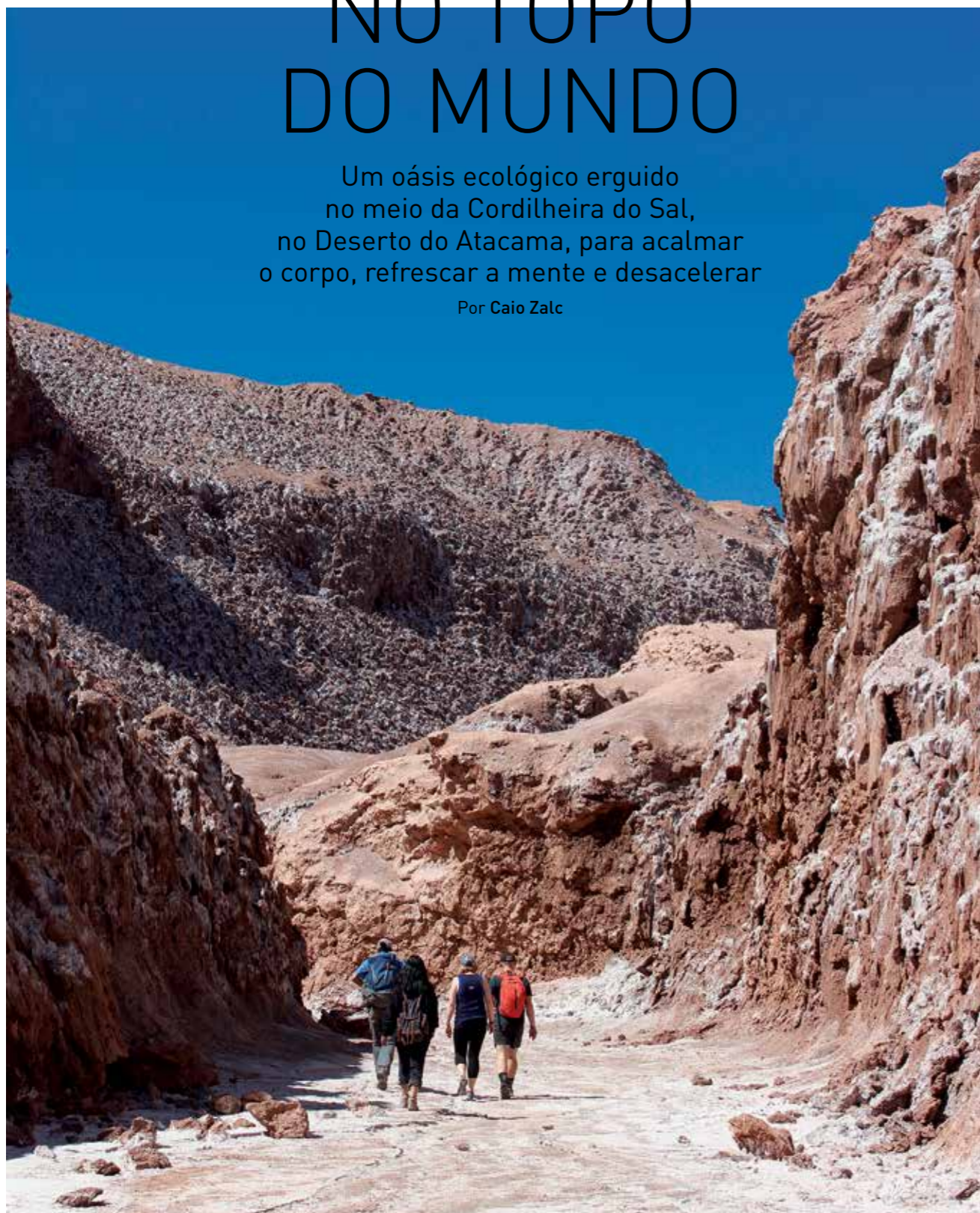


# NO TOPO DO MUNDO

Um oásis ecológico erguido no meio da Cordilheira do Sal, no Deserto do Atacama, para acalmar o corpo, refrescar a mente e desacelerar

Por Caio Zalc



O Deserto do Atacama é sinônimo de altas altitudes, aridez e atividade física. Certo? Em partes. Existe um *backstage* luxuoso, relaxante e ecológico que poucas pessoas tem o privilégio de acessar. O nome dele é Alto Atacama Desert Lodge & Spa, um hotel erguido na cartela de cores da Cordilheira do Sal, onde está inserido, cujos sobrenomes são conforto e serviço de primeira qualidade.

FOTOS GABRIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA/ARCA

*All inclusive*, todas as refeições e passeios fazem parte da experiência – e isso inclui coquetéis e uma cartela extensa de vinhos locais, aqueles mesmos que colocaram o Chile no pódio dos melhores produtores do mundo. O cardápio do restaurante é repaginado todos os semestres, mas seus

carros-chefes permanecem nas páginas para o conforto da clientela assídua que retorna ao hotel de tempos em tempos. É o exemplo do *chupe de centolla*, a tradicional receita chilena de caranguejo gigante de Punta Arena com queijo gratinado ou do filé de Merluza com legumes, ovo pochê, azeitonas e bacon, que é de comer rezando. O menu também possui uma seção inteira dedicada à culinária vegana com direito a 70% de hortaliças cultivadas na região.

Durante o *check-in*, os hóspedes já são apresentados aos seus novos melhores amigos: a elegante Rosario Villagra, que cuida do relacionamento com os hóspedes, e o *concierge* de passeios. Todos os dias eles se sentam ao lado dos visitantes para indicar o

O Alto Atacama Desert Lodge & Spa abraçado pela Cordilheira de Sal, no Deserto do Atacama. Na página ao lado, alguns turistas caminhando pelos cânions do Valle de la Luna

SE AVENTURAR PELO VALLE DE LA LUNA, ANDAR DE BICICLETA NO VALLE DE LA MUERTE E FAZER TRILHA NUM JARDIM DE CACTOS SÃO ALGUNS DOS PROTAGONISTAS DO DESTINO

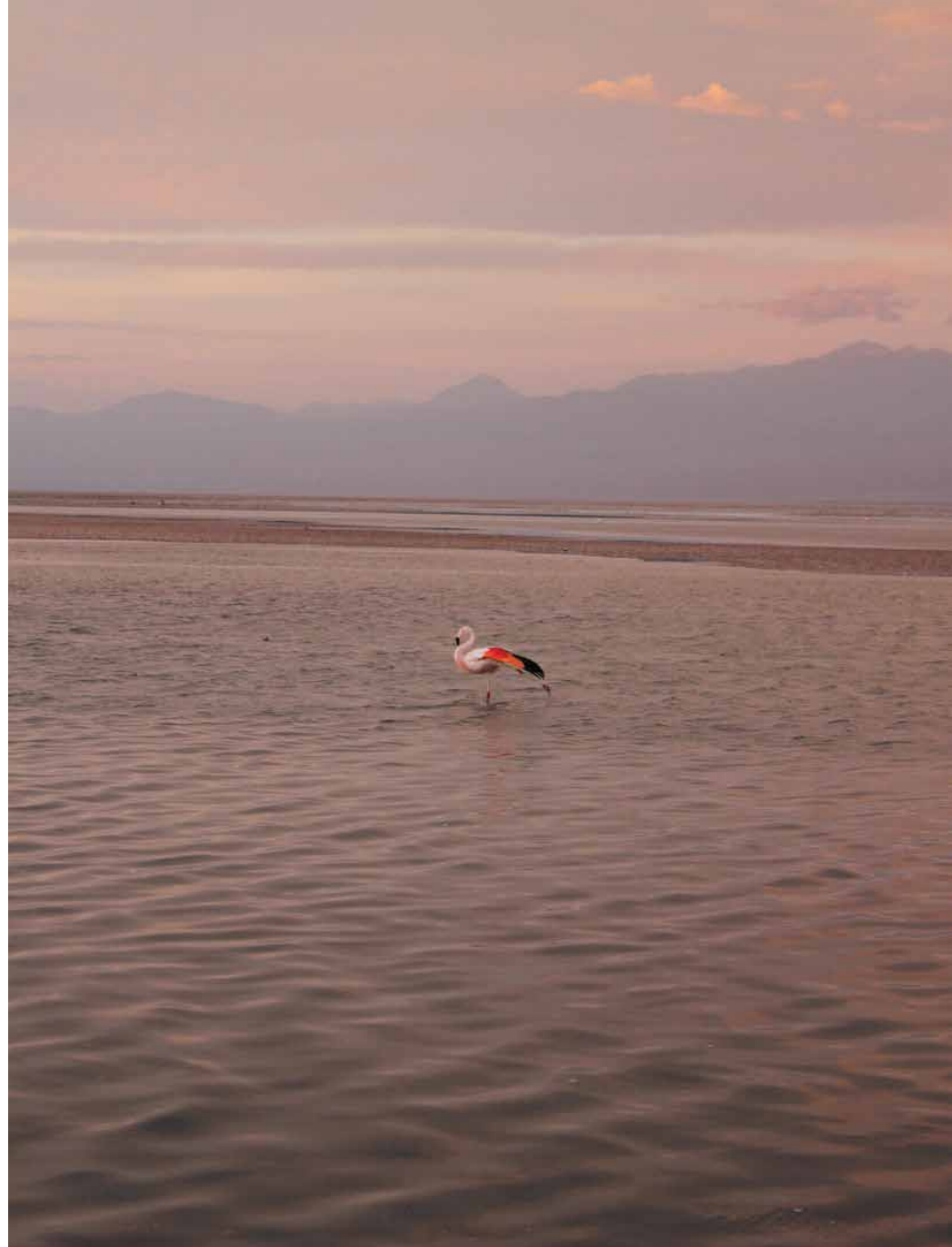
As cores e formas do Valle del Arcoiris. Na página ao lado, o flamingo em meio à paisagem estonteante do Salar de Atacama durante o pôr do sol



itinerário mais adequado para as próximas horas. Vale dizer que a pequena cidade de San Pedro do Atacama está 2300 metros acima do nível do oceano, mas alguns passeios podem superar 4 ou 5 mil metros de altitude, algo que afeta qualquer visitante de primeira viagem ou não. Então planejamento é a chave do sucesso (sim, este também é o pulo do gato para garantir o conforto no deserto mais árido e seco do mundo).

A equipe Alto Atacama vai sugerir, por exemplo, que os primeiros passeios sejam mais ou menos na mesma altitude do hotel, como se aventurar pelo valle de la Luna, andar de bicicleta no Valle de La Muerte ou fazer uma trilha num jardim de cactos, caminhando entre quedas d'água de brilhar os olhos. E conforme for se adaptando, pensar em admirar as cores acesas do Valle del Arcoiris ou se banhar nos famosos Gêiseres de Tatio, que estão 4600 metros acima do nível do mar. Dá até para pensar num programa só de vulcões, iniciando nos de menores altitudes até alcançar o Lican Kabur, o famoso gigante adormecido que pode ser avistado de praticamente qualquer cantinho do destino.

Claro que todas essas aventuras são planejadas para tomar corpo da maneira mais exclusiva possível, acessando pontos pouco explorados em horários improváveis. Praticamente todos os guias do hotel são locais e falam das paisagens e das peculiaridades do destino com o mesmo carinho que uma mãe elogia seus filhos. Assim como guardam surpresas que só um chileno, do norte do país, sabe apresentar. Ou servir. Chegar na van depois de qualquer atividade é sinônimo de comer um aperitivo – como salmão defumado, queijos variados e guacamole – ou bebericar alguma cerveja local ou o famoso suco de chirimoia (a versão tradicional, batida com água, ou “alegre”, misturada com suco de laranja). Não são poucos os atrativos que se escondem nas curvas em tons terrosos da hospedagem. As piscinas têm vista privilegia-





da dos cânions alaranjados da Cordilheira do Sal, uma pequena praça ao lado de um lago expõe, sobre pequenas mesas, a rica diversidade de pedras da região e sobre um altar, levantado pelo próprio Alto Atacama, há um observatório noturno – com direito a telescópio! – para admirar constelações e planetas e, até, analisar intimamente a lua. O ambiente favorito de **Black**, no entanto, foi o spa, com suas salas de tratamentos, saunas seca e úmida e hidromassagem. Todos os hóspedes do hotel podem substituir um passeio de meio dia, sem custo adicional, pela famosa trilogia, um tratamento delicioso que tem uma hora e meia de duração. Ele começa dentro do perímetro do spa, com uma massagem corporal relaxante, e se desenvolve até as termas naturais externas, com água aquecida do Rio San Pedro, cujos minerais cuidam da pele enquanto a terapeuta massageia a cabeça e a face. A massoterapeuta Catalina Álvarez, que atendeu **Black**, trocou a rotina atribulada da cidade de Santiago pela natureza peculiar do deserto. Durante o trata-

Uma fogueira para aquecer o friozinho do entardecer, no Alto Atacama Desert Lodge & Spa. Na página ao lado, o hotel, a cordilheira de sal e o céu estrelado, um show à parte

mento, imersos naquele silêncio absoluto, esse novo estilo de vida pareceu completamente plausível. No final, estávamos prontos para seguir o caminho dela. Os quartos foram desenhados com a mesma premissa do restante da propriedade: não causar estranhamento no contexto onde está inserido. Eis o motivo da sobriedade da cartela de cores que só é quebrada por conta da inserção das tramas étnicas garimpadas com artesãos locais. No banheiro, duas opções para tomar banho: um chuveiro interno e outro, externo, para lavar o corpo admirando o brilho cintilante das estrelas. Um trunfo que só quem fica hospedado no Alto Atacama Desert Lodge & Spa pode narrar. Lá no *meinho* do Deserto do Atacama. Bem diferente dos estereótipos do destino, né?